

# MARIA DE MAGDALA

## INDICE

<b>OBJETIVO DO TEMA</b> .....	2
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b> .....	2
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> .....	2
MADALENA - EMMANUEL.....	3
<b>MARIA DE MAGDALA</b> –EDGARD ARMOND.....	4
A MULHER E O EVANGELHO - CARLOS A BACELLI.....	8
ENREDAMENTOS PERIGOSOS - Joanna De Ângelis.....	9
DISTENÇÃO DA FÉ.....	11
PLANO DE IDÉIAS Nº 01.....	17

# MARIA DE MAGDALA

## **OBJETIVO DO TEMA**


## **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

<i>O Evangelho Segundo o Espiritismo – (Allan Kardec)</i>	<i>Capitulo</i>
<i>O Livro dos Espiritos – (Allan Kardec)</i>	<i>Questões</i>
<i>Caminho Verdade E Vida- (Emmanuel / F C Xavier)</i>	<i>92</i>
<i>O Redentor - (Edgard Armond)</i>	<i>29</i>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**


## MARIA DE MAGDALA

### MADALENA - EMMANUEL

Livro: CAMINHO, VERDADE E VIDA

**“Disse-lhe Jesus: Maria! — Ela, voltando-se, disse-lhe: Mestre!” - (JOÃO, capítulo 20, versículo 16.)**

*Dos fatos mais significativos do Evangelho, a primeira visita de Jesus, na ressurreição, é daqueles que convidam à meditação substancial e acurada.*

*Por que razões profundas deixaria o Divino Mestre tantas figuras mais próximas de sua vida para surgir aos olhos de Madalena, em primeiro lugar?*

*Somos naturalmente compelidos a indagar por que não teria aparecido, antes, ao coração abnegado e amoroso que lhe servira de Mãe ou aos discípulos amados...*

*Entretanto, o gesto de Jesus é profundamente simbólico em sua essência divina.*

*Dentre os vultos da Boa Nova, ninguém fez tanta violência a si mesmo, para seguir o Salvador, como a inesquecível obsidiada de Magdala. Nem mesmo “morta” nas sensações que operam a paralisia da alma; entretanto, bastou o encontro com o Cristo para abandonar tudo e seguir-lhe os passos, fiel até ao fim, nos atos de negação de si própria e na firme resolução de tomar a cruz que lhe competia no calvário redentor de sua existência angustiosa.*

*É compreensível que muitos estudantes investiguem a razão pela qual não apareceu o Mestre, primeiramente, a Pedro ou a João, à sua Mãe ou aos amigos. Todavia, é igualmente razoável reconhecermos que, com o seu gesto inesquecível, Jesus ratificou a lição de que a sua doutrina será, para todos os aprendizes e seguidores, o código de ouro das vidas transformadas para a glória do bem. E ninguém, como Maria de Magdala, houvera transformado a sua, à luz do Evangelho redentor.*

## MARIA DE MAGDALA

### MARIA DE MAGDALA – EDGARD ARMOND

Livro: O REDENTOR

Nessa altura do ágape, verificou-se um tumulto à porta da casa, onde se aglomerara o povo e onde também estavam, juntos, os discípulos, que não tiveram autorização para entrar na sala do banquete; e, logo em seguida, afastando os criados que tentavam detê-la, penetrou no recinto uma mulher jovem e bela, vestida de panos de cores diferentes e olhando em torno, com evidente desprezo para os demais convidados, localizou Jesus, que se achava um tanto afastado dos outros e, reconhecendo-o, atirou-se a seus pés, chorando.

Foi logo por todos identificada como sendo Myriam, natural de Magdala, cidade situada ao sul de Kfarnaum, à beira do Lago, onde possuía uma casa grande e rica.

Era naquela ocasião a **hetaira** mais famosa e influente de toda a Palestina e contavam-se às centenas seus admiradores da classe alta, inclusive filhos dos príncipes dos sacerdotes em Jerusalém.

Vendo ela que os pés de Jesus estavam sujos de pó e detritos dos caminhos, sem terem sido lavados, compreendeu logo o que se passava e, abrindo um frasco de óleo perfumado, que trazia pendurado ao pescoço por fina corrente de ouro (o que era hábito entre as mulheres ricas) derramou o perfume nos pés do rabi e, em seguida, limpou-os com seus bastos e perfumados cabelos arruivados.

Enquanto isso, os convivas, irônicos, sussurravam entre si, dizendo:

— Ele se diz profeta e no entanto não sabe que está sendo homenageado por uma prostituta...

— Além disso, acrescentava outro, sendo rabi, porventura ignora que tal aproximação profana é vedada pela Lei?

Mas Jesus, virando-se para Simão, que observava a cena em silêncio, propos-lhe o seguinte caso: "Um homem tinha dois devedores de quantias diferentes e a ambos perdoou. Qual dos dois lhe deveria ser mais grato?"

— Naturalmente o que devia maior quantia, respondeu Simão.

— Certamente, conveio Jesus. Agora, então, pondera comigo: tu me convidaste a esta ceia, com o propósito oculto de verificar a minha conduta e as minhas palavras, e convidaste amigos teus para testemunhos do que fosse dito ou feito, comprometendo-me. Mesmo assim aceitei teu convite; vim à tua casa e tu não me mandaste dar água para lavar as mãos e os pés, como é costume e como fizeste com os demais convidados.

Com isto, obrigaste-me a partir o pão sem lavar as mãos, como também é de praxe, e nada reclamei. E vem agora esta mulher e me lava os pés com suas lágrimas, unge-os com perfume, enxuga-os com seus cabelos.

Apesar de sabê-la pecadora, aceitei também a sua homenagem. Ambos são pois devedores e a ambos, como vês perdoei. Qual dos dois, pois, demonstrou maior gratidão?"

## MARIA DE MAGDALA

*A decepção do rabi fariseu foi tamanha que ficou mudo, o mesmo sucedendo a todos os demais, enquanto Jesus, dirigindo-se à pecadora, disse-lhe: "Levanta-te, filha, teus pecados te são perdoados. Vai em paz"..*

*E em seguida retirou-se da casa de Simão, indo hospedar-se na casa do publicano Jochanan, amigo de Levy, onde foi acompanhado pela multidão que estava na rua e que, levantando lanternas nas mãos, manifestava sua alegria dizendo: "teu lugar, rabi, não é entre os teus inimigos, mas entre o povo que te ama e de ti espera a salvação e socorro para suas necessidades".*

*\* \* \**

*Após permanecer ali alguns dias, Jesus voltou para Caná e Nazareth, onde ficou algum tempo e depois novamente para Kfarnaum, continuando suas pregações. Mas seus discípulos eram constrangidos a responder perguntas insistentes feitas por fariseus da cidade, que lhes punham questões nestes termos:*

*— Não compreendemos o vosso rabi:*

*Ele conhece profundamente a Lei e os profetas; diz que não veio para destruí-las, mas para confirmá-las; no entanto, transgride a Lei a cada passo, desencaminhando o povo. Que dizeis?*

*— Ele sabe o que faz, respondiam os discípulos, e obra sempre para o bem de todos. Além disso, é um grande profeta e opera milagres.*

*— Sim, retrucavam os interrogantes, mas seus atos destroem suas palavras, e quanto aos seus milagres, não os negamos, mas julgamos que são inspirados por Satan.*

*Outras vezes interrogavam em outros termos:*

*— Vosso rabi não para; anda por toda parte, pregando e curando e falando no reino que não é deste mundo. Que tem ele em vista?*

*Transgride a Lei e os costumes; prega contra a Thora e os sacerdotes do Templo ... porventura quer levantar o povo?*

*— Nada disso. Ele prega a purificação, o arrependimento dos pecados e a redenção pelo amor ao próximo, pois somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai Celeste, respondiam os discípulos.*

*— Porventura então acha que os judeus são irmãos dos samaritanos heréticos e dos pagãos impuros?*

*E assim tentavam confundir e comprometer também os discípulos, que acabavam por fugir deles, para não comprometerem ainda mais o seu rabi.*

*Os fariseus, então, espalhavam pela cidade a versão de que Ele era inspirado por Satan e, por isso, é que fazia curas e milagres que os sacerdotes não podiam fazer.*

*E assim, os ânimos de inúmeros moradores foram se acirrando contra Jesus.*

*Mas Jesus, reunindo seus discípulos, falou-lhes com bondade e narrou-lhes a parábola do reino divino em si mesmo mas, mesmo assim os discípulos se mostravam atemorizados e a partir daí, Judas, pelo menos, começou a perder a fé no seu rabi.*

*E aconteceu que, naqueles dias, chegaram à cidade alguns delegados do Sinédrio, para investigar oficialmente a conduta do rabi galileu e, tomando conhecimento do que se dizia a do quanto ocorria,*

## MARIA DE MAGDALA

*instalaram logo uma espécie de tribunal investigador e convocaram testemunhas da cidade e das vizinhanças.*

*A essa reunião compareceu também Simão, o fariseu de Naim, e alguns discípulos de João Batista, moradores na cidade, aos quais interrogaram perguntando:*

*— Por acaso vosso rabi, já morto, perdoava pecados de alguém?*

*E os discípulos de João confessavam que não:*

*— Nosso rabi mandava que se arrependessem, mas não perdoava pecados.*

*Voltando-se os interrogantes para os mais cultos e prestigiados fariseus e doutores da Lei presentes, perguntavam:*

*— Sabeis de algum rabi ou sacerdote que, por si mesmos, hajam perdoados pecados?*

*E os interrogados unanimemente respondiam:*

*— Jamais conhecemos alguém, rabi, sacerdote, ou intérprete da Lei, que perdoasse pecados.*

*E, terminada a investigação, os delegados do Sinédrio concluíram que Jesus era, realmente, um transgressor da Lei e dos costumes de Israel, principalmente por não respeitar o sábado, sentar-se à mesa e repartir o pão com pessoas impuras e blasfemar contra Deus, perdoadando pecados.*

*Mas Jesus, considerando as circunstâncias de estarem seus discípulos atemorizados com a situação e também porque sua hora ainda não tinha chegado, abandonou a cidade mais uma vez.*

\*\*\*\*\*

**Ágape** (em [grego](#) "ἀγάπη", transliterado para o [latim](#) "agape"), é uma das diversas palavras gregas para o [amor](#).

A palavra foi usada de maneiras diferentes por uma variedade de fontes contemporâneas e antigas, incluindo os autores da [Bíblia](#). Muitos pensaram que esta palavra representa o [amor](#) divino, incondicional, com auto-sacrifício ativo, pela vontade e pelo pensamento. Os filósofos gregos nos tempos de [Platão](#) e outros autores antigos usaram o termo para denotar o amor a um esposo ou a uma família, ou a afeição para uma atividade particular, em contraste com [philia](#), uma afeição que poderia ser encontrada entre irmãos ou a afeição assexuada, e [eros](#), uma afeição de natureza sexual.

\*\*\*\*\*

As [hetairas](#), ou heteras, encontravam-se no mais alto grau das prostitutas da Grécia Antiga. Ao contrário das outras, não se limitavam a oferecer serviços sexuais e não trabalhavam "por peça". As hetairas eram antes acompanhantes, em certa medida comparáveis às [gueixas](#): possuíam uma boa educação que lhes permitia dialogar com figuras cultivadas. As hetairas eram independentes e poderiam gerir os seus próprios bens.

Uma das hetairas mais famosas foi [Aspásia](#), amante de Péricles. Originária de [Mileto](#), sendo portanto uma estrangeira em Atenas, Aspasia conviveu com [Sófocles](#), [Fídias](#) e com Sócrates e os seus

## MARIA DE MAGDALA

discípulos. Plutarco (*Vida de Péricles*, XXIV, 2) refere-se a ela como uma personalidade detentora de poder, que teve sob a sua rédea aos homens políticos mais importantes.

Para além de Aspásia, conhecem-se outras hetairas da Época Clássica, como Teodota, companheira de [Alcibíades](#), com a qual Sócrates dialoga nos *Memórvais* (III, 11, 4); Neera, tema de um discurso do Pseudo-Demóstenes; e [Friné](#), modelo da [Afrodite de Cnido](#), obra-prima do escultor [Praxíteles](#), da qual foi amante, tendo também mantido uma relação com [Hipérides](#), orador que a defendeu quando foi acusada de impudícia.

\*\*\*\*\*

## MARIA DE MAGDALA

### [A MULHER E O EVANGELHO - CARLOS A BACELLI](#)

Livro: *EVANGELHO DE CHICO XAVIER*

80 - "Nós nos lembramos disto, porque, no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, nós vemos, por exemplo, depois do Velho Testamento, depois da preparação do mundo pelos grandes Profetas, começando de Moisés, nós vamos ver um fato muitíssimo interessante para nós todos: depois da formação das bases da fé cristã, como que, num serviço de pioneiros, num serviço de arredar pedras e fazer caminhos na selva do pensamento humano, nesta hora, Deus, na sua Infinita Misericórdia, chamou os homens, mas, do Reinado do Nosso Senhor Jesus Cristo para cá, do Reinado da Graça que nós todos consideramos como sendo a vida na Terra, desde o nascimento de Jesus, nós vemos a consideração que o nosso Pai Eterno dispensou à mulher.

Quando a Providência Divina, por suas Leis, decidiu enviar à Terra o maior tesouro da vida humana de todos os séculos, Nosso Senhor Jesus Cristo, não mandou chamar os cézares romanos ou os filósofos gregos, nem as autoridades que comandavam os poderes econômicos do mundo ou as que se mostravam na liderança da inteligência; buscou uma jovem obscura e simples, conquanto admirável em sua pureza, aquela que nós todos, na Cristandade, reverenciamos como sendo Mãe Santíssima e que, em seu tempo, não era senão singela menina e moça que o mundo conheceu por Maria de Nazaré."

81. "A Divina Providência determinou, assim, que nossa Mãe Santíssima fosse a autoridade suprema para receber Nosso Senhor Jesus Cristo e no-lo entregar para a renovação e o aperfeiçoamento dos povos. Por outro lado, mais tarde vemos Jesus chamando outra mulher, e agora Maria de Magdala, que fora chamada por Ele, da vida mundana menos feliz para a vida espiritual superior, a fim de se encarregar da Mensagem da Ressurreição. Apareceu, na ressurreição primeiro a ela, a Madalena, decerto para induzir os discípulos a reconhecerem o valor que Ele atribui aos que se esforçam, desarvorados, por vencer as próprias fraquezas, para se consagrarem com Ele ao apostolado da redenção."

82. "A isso nos referimos para destacar o imenso, o profundo papel da mulher na civilização cristã de todos os tempos. Dela, devemos aguardar a maior parcela da educação e reeducação de nossos sentimentos para uma vida melhor, a este propósito, observando a necessidade da sublimação do sentimento no mundo, sublimação que apenas atingiremos no sentido coletivo, com o apoio da mulher, seja na condição de mãe, esposa, educadora, irmã ou missionária do bem..."

\*\*\*\*\*

"Assim como uma gota de veneno compromete um balde inteiro, também a mentira, por menor que seja estraga toda nossa vida."-Gandhi



## MARIA DE MAGDALA

### ENREDAMENTOS PERIGOSOS - JOANNA DE ÁNGELIS

Livro: Fonte de Luz - Divaldo Pereira Franco

Toda obra do Bem, no delineamento de propósitos, é nobre e transcendente, esmaecendo porém, quando se corporifica mediante a ação humana.

Sensibilizado pelos ideais de engrandecimento espiritual, o indivíduo emociona-se e procura entregar-se completamente, sonhando em tornar-se o instrumento da inspiração superior e, à vezes, consegue-o.

No entanto, porque é Espírito em rudes provas, embora os sentimentos que o animam, imprime as dificuldades pessoais, colocando sombra e empecos no labor a que se entrega.

Assim sendo, é compreensível que defrontemos no trigal dourado o escalracho infeliz, e na claridade do dia triunfante a nuvem carregada de sombras a impedir-lhe a irradiação da luz.

A Terra ainda não é o habitat, mas o educandário de homens e mulheres em lutas interiores, tentando arrancar a ganga externa para que brilhe a gema pura que lhe jaz no interior aguardando o momento de desvelar-se.

Valiosos e digno de encômios esse esforço hercúleo pela auto-superação, quando se constata o expressivo número daqueles que se escravizam aos comprometimentos torpes quão criminosos, que lhes exigirão oportuna reparação penosa.

O Senhor da Vinha não aguarda que venham cooperar com Ele os trabalhadores destituídos de mazelas ou imperfeições, pois que esses são raros, por isso aceita todos quantos despertam para a sua mensagem e se dispõe a servi-lo.

Jesus conhecia a fraqueza moral de Pedro, todavia, convidou-o para o banquete da Boa Nova.

Francisco Bernardone vivia uma existência frívola e atormentada; apesar disto, doou-se, e, superando-se, tornou-se Sol medieval a clarear o futuro da humanidade.

Maria de Magdala, mesmo depois de O seguir, não ficou livre da suspeita nem da crítica severa do grupo no qual se movimentava.

Jesus aceitou-os a todos e transformou-os com o tempo em pilares da sua doutrina.

## MARIA DE MAGDALA

Descobrir o lírio no pantanal e a estrela além da tormenta constitui desafio para quem se candidata ao crescimento interior.

Nesse mister, surgem enredamentos perigosos, que complicam a marcha e dificultam a ascensão dos obreiros.

Dentre outros, a censura mórbida, constante, e a intriga perversa, intoxicam as melhores intenções e asfixiam muitos ideais em desenvolvimento.

São responsáveis pela crueldade da destruição de obras abençoadas e de esforços relevantes que são vencidos.

O cupim perseverante vence a madeira que sucumbe ao seu trabalho insensível.  
Assim é a ação da maledicência impiedosa e insistente.

Para romper-se essa rede constritora, é necessário que o amor se compadeça do vigia dos atos alheios sempre pronto e a zurzir o látigo, como se fosse inatacável.

Não te deixes contaminar pelo pessimismo nem pela censura contumaz que te tragam ao coração.

Tem paciência e dá-te conta que o acusador gratuito não ama, não coopera, apenas cria embaraços.

Ajuda em silêncio e confia em Deus, fazendo a tua parte da melhor forma ao teu alcance.

É mais valioso que teu próximo esteja tentando agir bem e auxiliar, apesar dos erros que comete, do que se estivesse no outro lado, entre os desequilibrados que aguardam a tua ajuda.

Viver em harmonia em um meio social - seja qual for, já que em todos eles existem dificuldades a vencer - constitui desafio para a evolução.

Ampara, portanto, o teu irmão que pensa em ser útil e ainda não o consegue, ao invés de hostilizá-lo, combatê-lo, semeares espinhos por onde ele segue ao levá-lo a julgamento público arbitrário pelos contumazes desocupados que se contentam em demolir.

## MARIA DE MAGDALA

### [DISTENÇÃO DA FÉ](#)

Ai esta o ponto em que me bato sempre, nao é so impor as maos, passese dá com o cotovelo, com o olhar.

Há algo mais....

Esse concatenar, esse, se conjugar, esse buscar o concurso de espiritos superiores, esse ser o canal, mais que ser o mecanico banal, esse colocar o amor em movimento, esse se doar ao momento, esse servir e ser ferramenta, esse nao dispensar a propria vontade, esse exercer da propria fé.

Esse orar ir buscar, tanto no exterior, quanto no interior, em todo oslocais onde houver amor.

Essa parceria, com um espirito superior, essa submissao, esse tudo queestá alem da mão, esse tudo que nos faz um irmao.

No passe e na mediunidade devemos ser um canal vivo, um ser ativo,participar, doar, amar, ir alem, reescrever o bem.Passe nao é estender a mão, mas distender a propria fé.

Estabelecercomo um tapete, o caminho de união, com a entidade superior, o caminhode o amor.

E ter consciencia que o médium é, o pilar da fé.

É reviver **MARIA DE MAGDALA**, ao ver Jesus, distendeu sua propria luz,abandonou a vida equivocada, acolheu em amor, os filhos da lepra, ador, é transpor, e si transpor, pelo proprio valor, dar-se, do quetenho vos dou, é entender, Jesus que nos amou.

O medium curador tem que ter atitude, participar, sentir, doar ter o proprio valor, se assim nao fosse, seria substituido pela mesa, ou acadeira, inerte passivas, uma pedra, um bom suporte, para um templo,que ao tempo se corroi, porque nao existe a fé viva, aquela que seporta consigo, atravessa as reencarnações, inerente a individualidade.Viva o passe com o cotovelo, viva o passe com o amar, com o olhar,viva a fé, viva a mediunidade até. JOAO - RBEIRAO PRETO – SP

## MARIA DE MAGDALA

### Capítulo X - Continuação do Sermão da Montanha — Sal da terra.

“**Vós sois o sal da terra**” – começa assim o versículo 13 do capítulo 5 de Mateus.

Marcos assinala no capítulo 9 v. 50 e Lucas no 14:34.

O sal é um condimento (cloreto de sódio) e serve para dar sabor e também para conservar os alimentos, para que não se deterieorem.

O sal é tão importante que a palavra **salário** deriva da cota de sal que os trabalhadores e os soldados recebiam por seus serviços na antigüidade.

Jesus considera seus reais seguidores como o sal, porque **eles devem dar sabor à vida e conserva-la**, cuidando da pureza do seu pensamento.

**Pedro de Camargo** (Vinícius) no seu livro – **Nas Pegadas do Mestre**, comenta que o sal não se corrompe, mesmo em contato com a corrupção, e assim, diz ele, deve ser o cristão, ou seja – bom no meio dos maus; justo no meio dos injustos; probo no meio da iniquidade; prudente no meio dos insensatos; altruísta no meio dos egoístas; virtuoso no meio de todos os vícios. Diz ele ainda:

**O sal nunca recebe; dá sempre. Misturai-o com o açúcar e esta torna-se salgada, mas o sal não adoça.** O cristão, como o sal está no mundo para dar, e não para receber.

**A. D. Chiaro Filho** coloca assim seu comentário: para ser o sal da terra precisamos trabalhar para dar sabor a vida.

Entendemos dar sabor a vida como construir vida digna para todos. Lutar (sem armas) para que todos tenham o suficiente para viver com dignidade. Criar um mundo onde ninguém morra de fome, **nem mesmo de fome de amor**. Onde todos, sem exceção tenham onde morar, o que comer, o que vestir, assistência médica, emprego, escola em todos os níveis, lazer, respeito humano, aceitação, amor. Se houver quem por preguiça passe fome ou viva mal, a sociedade terá que educá-lo. O Livro dos Espíritos afirma:

**Numa sociedade regida pelas leis do Cristo, ninguém deveria morrer de fome.** Ser conservadores da vida é uma tarefa de todos, por isso temos que nos opor às injustiças, às perseguições. Temos que eliminar a pobreza, acabar com os privilégios, mantendo apenas o privilégio de servir.

Podemos dizer, também, que o sal da terra deverá destacar a vida espiritual do homem. Não somos a matéria que compõem o nosso corpo.

**Usamos a matéria, mas não somos matéria.** Dar ao homem a oportunidade de descobrir a sua espiritualidade, é condimentar a vida, dando-lhe sabor. Mas em tudo é preciso ter a medida certa, pois, assim como o excesso de sal estraga o sabor do alimento, o excesso deste sal da terra, pode tornar a vida intragável.

**Vós sois a luz do mundo:** Mateus registrou este ensinamento no capítulo 5: 14-16 e Lucas no 11:33 – 36. As anotações de Lucas vão um pouco além, porque ele acrescenta: **a lâmpada do corpo é o olho. Quando o olho é simples todo o teu corpo é luminoso** (leia no Evangelho).

## MARIA DE MAGDALA

**Carlos Torres Pastorino**, na sua obra já citada – comenta: ...A luz tem como finalidade, tanto quanto o sal, servir aos outros, e não a si mesma. Para que a luz produza o seu efeito, é mister que esteja colocada no alto, e não escondida em baixo de um balde.

No adendo de **Lucas**, Pastorino comenta: se os olhos forem simples, no sentido de limpos, puros, sem malícia, todo o corpo será luminoso. Se forem enfermos (maliciosos, maldosos), a criatura ficará em treva. Por exemplo: quando alguém vê duas criaturas se amando com simplicidade, sem malícia, admira o amor, tudo permanece em luz. Mas, se nesse amor, quem olha coloca malícia, o amor continuará a brilhar com pureza, mas a criatura que maldou será invadida pelas trevas da malícia que só existe nela mesma.

**Del Chiaro** comenta: A luz ilumina o ambiente. A luz referida por Jesus de Nazaré deverá iluminar nossa consciência e a consciência do mundo. Mas, para iluminar o exterior precisamos antes nos iluminar interiormente. Ainda há muita escuridão em nosso mundo interior. Quando o nosso olho é mal, vê maldade em tudo, até onde ela não existe.

Só o conhecimento superior da vida pode iluminar o nosso interior. A **Doutrina Espírita é um excelente curso superior do conhecimento da vida.**

**A LEI E OS PROFETAS:** Não penseis que vim revogar as leis e os profetas; não vim revogar, mas completar. Precisamos entender que Jesus não se referia apenas à lei mosaica. **Jesus veio dar complemento e um novo impulso a todas idéias religiosas dos grandes missionários que nasceram na Terra.** Torres Pastorino prefere situar no campo do Mosaísmo, porém, ele traduz por completar, e não cumprir. Ele não veio apenas para cumprir, mas completar. Ele estranha a tradução que afirma que aquele que violar um pequeno mandamento entrará no Reino do Céu, mas será chamado mínimo. Ele afirma que o verbo grego usado nesta passagem tem o significado de soltar, solver, resolver, solucionar, aclarar, explicar. Secundariamente pode ser traduzido por violar, também, mas o contexto não permite esse sentido.

**As ofensas:** Mateus, ainda no Cap. 5: 20 – 26 Jesus faz várias advertências, começando assim: ***Tendes ouvido o que foi dito: Não matarás, e quem matar está sujeito a julgamento, mas eu vos digo que todo aquele que se ira contra o seu irmão estará sujeito a julgamento.*** Depois Jesus enumera as ofensas, raca e tolo dizendo que os ofensores estarão sujeitos ao julgamento do Sinédrio e a **Geena de fogo.**

O logue **Ramacharaca**, no livro, **Cristianismo Místico**, afirma que o desejo, o pensamento é a semente do ato. **Desejar matar uma pessoa é pecado como o ato de matar.**

Torres Pastorino, traduz, que se magoa, no lugar de irar, mostra que existe o homicídio moral, que é passível de resgate doloroso. Conforme a gravidade da falta é a severidade da pena. Diz **Pastorino:** quem se magoa ficando ressentido e não perdoa, não esquece, mesmo ficando calado, **perde a sintonia interna com Deus, que é amor.** Quando nos iramos e dizemos falsidades ou ofensas contra o nosso adversário e induzimos as pessoas a um juízo errôneo sobre ele, baseado no que dele falamos, somos responsáveis por um Karma coletivo, resgatado no **vale de lágrimas** (planeta Terra).

## MARIA DE MAGDALA

Na seqüência do Evangelho, Jesus ensina que aquele que estiver diante do altar e lembrar que alguém tem alguma mágoa contra ele, deixe ali a sua oferta e vá reconciliar-se com o seu irmão, e depois faça a sua oferta. Ele completa o ensinamento dizendo que façamos as pazes com o nosso adversário enquanto estamos no caminho com ele, ou seremos encerrado na prisão e dali não sairemos até que seja pago o último ceutil. (centavo).

Estes ensinamentos demonstram que a prece e a adoração não tem valor quando o nosso coração está pejado de ódio e rancor. De nada adianta os atos exteriores se o coração não participar, e ele não pode participar se estiver cheio de rancor, despeito, mágoa, tristeza.

**Nosso corpo é o Templo vivo do Criador — nosso coração é o altar** — logicamente não falamos do coração músculo cardíaco que bombeia o sangue para todo o corpo, mas o coração sentimento, que se liga ao coração músculo. Nenhum ato de adoração, de amor a Deus terá validade se não formos capazes de perdoar e amar o nosso próximo, independente dele nos amar ou não.

***Se amares somente os que vos amam, que fareis demais? Os gentios também amam os que os amam.***

Quanto ao “**fazer as Pazes**” com o adversário significa que quem odeia, fica magoado, constrói uma prisão em torno de si. Ficar preso ao adversário para quitar a nossa dívida, consagra o princípio da reencarnação e a lei de causa e efeito. Estar no caminho com o adversário **é estar reencarnado** com ele na vida presente.

**Geena de Fogo:** Pastorino apresenta explicações sobre o Geena referido por Jesus, ou o Vale dos Gemidos, que já aparece no Antigo Testamento, desde Josué.

Tratava-se de um Vale ameno e verdejante e no fundo corria um regato preguiçoso, de águas limpas, o Kidron ou Cedron. **No meio de vale foi construído um altar ao deus Moloch ou Baal – onde eram queimadas pequenas vítimas, crianças de colo, para aplacar a terrível divindade.**

O ídolo de bronze fundido, tinha o ventre oco e as mãos espalmadas. Uma grande fogueira era acesa no interior do ídolo e quando o metal estava rubro pelo calor, depositava-se uma criancinha viva nas suas mãos espalmadas.

Afirma Pastorino que **Reis dos judeus, como Manassés e seu filho Acaz**, ali queimaram os seus próprios filhos em honra ao ídolo. Contra esse costume desumano, Jeremias protestou revoltado. O Rei Josias destruiu o local do culto fazendo do vale o depósito de lixo de Jerusalém, **o monturo**, onde lançavam os cadáveres de animais, sendo tudo queimado para não empestar a natureza. Depois da morte de Josias o culto a Moloch foi reativado, Ezequiel 20: 30 – 31 ameaça os israelitas por essas crueldades inomináveis mas novas perseguições aos sacerdotes do ídolo foram desencadeadas.

Devido o gás metano, produzido pela deterioração do lixo, o fogo mantinha-se aceso permanentemente, daí o simbolismo do fogo que não se extingue, que foi aproveitado para a figuração do inferno.

**Adulterio e Divórcio:** Mateus 5: 27- 32. ***Tendes ouvido o que foi dito: não adulterarás. Eu porém vos digo que todo o que olha uma mulher casada, cobiçando-a, já adulterou com ela em seu coração. Se pois o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti, pois te convém***

## MARIA DE MAGDALA

***mais que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado no Vale dos Gemidos – etc.etc. etc.***

Lucas 16: 18. Fala sobre a carta de divorcio e o adultério do homem e da mulher que se casar com o divorciado.(a).

Devido a **herança judaica-cristã sobre sexo** – divórcio e adultério, estes assuntos causam arrepios na maioria das pessoas. É um assunto no mínimo, desconfortável.

Na antigüidade, especialmente nos tempos bíblicos, a mulher era uma mercadoria, propriedade do homem, e por isso o adultério era visto como um roubo. O marido, proprietário da mulher, era lesado pelo adultério e por isso podia exigir reparação.

O adultério só acontecia nos casos de mulheres casadas ou noivas, já que este era um compromisso muito sério. **A mulher solteira, viúva ou livre, não cometia adultério**, no caso de manter relações sexuais com algum homem. No caso de moça solteira, se houvesse flagrante do ato sexual, o homem era obrigado a pagar uma multa (50 ciclos de prata) ao pai da moça, seu proprietário, e casar-se com ela, não importando quantas esposas tivesse, pois, **poderia ter quantas pudesse manter.** (Deuteronômio 22: 28 – 29) simplesmente comprava mais um propriedade, ao pai, antigo dono da donzela.

No caso de serem apanhados adulterando, o homem e a mulher deveriam ser apedrejados até a morte. (Levítico 20: 10 Deut. 22: 23)

Jesus não aprova essa barbaridade: prefere o perdão. (João:8: 1 – 11)

O tema é tão forte que nos leva ao caso em que levaram uma mulher ante Jesus, dizendo que ela foi apanhada em flagrante adultério, e Moisés mandava apedrejá-las até a morte. E tu? O que dizes?

Jesus agachou-se e começou a escrever com o dedo na areia, permanecendo em silêncio. A situação era uma armadilha. Se Jesus mandasse libertá-la estaria contrariando Moisés. Se mandasse lapidá-la, seria acusado de impiedoso. Os homens insistiram e Jesus sentenciou: **aquele dentre vós que estiver sem pecado, que seja o primeiro a apedrejá-la.** Dito isso voltou a escrever na areia. Os homens permaneciam ali impassíveis. Depois, pouco a pouco começaram a se retirar. O que Jesus teria escrito na areia?

**Del Chiaro:** num artigo, escreveu romanceando: Jesus conhecia cada um daqueles homens velhos ou jovens. Conhecia-os, também, na transcendência. O primeiro que ficou curioso e foi verificar o que Jesus havia escrito, assustou-se, pois ali estava escrito: Simeão, você também tem adulterado. O adultério dorme na sua cama. Jacó, quando jovem você adulterou muitas vezes com uma mulher casada. Efraím: você adultera o seu vinho, deitando-lhe água. Eleazar, embora jovem você mente e adultera no peso e na medida das suas mercadorias...

Um a um que via o seu nome afastava-se envergonhado. No fim ficaram apenas Jesus e a mulher. O Mestre pergunta: – Onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou?

– Não Mestre.

– **Eu também não te condeno**, vai e não peque mais, para que não te aconteça coisa pior.

## MARIA DE MAGDALA

Quem era a mulher adúltera? Alguns pesquisadores dizem que era **Maria de Magdala**. Outros que era a mulher que lavou os pés de Jesus com as suas lágrimas. Outros que Maria de Betânia, irmã de Marta e Lázaro.

Somos de opinião que não era nenhuma delas, mas uma outra mulher. Como ficou consagrado que Madalena era prostituta, embora **N. A. Wilson, no livro: Jesus – Uma Biografia**, afirme que não há provas de que Madalena fosse mulher de vida irregular – e a mulher do vaso de alabastro fosse provavelmente prostituta – elas não poderiam ser a mulher adúltera, pois mulheres livres não adulteravam, nem as solteiras, mas, somente as noivas e as casadas, conforme já vimos anteriormente.

**O logue Ramacharaca – no livro Cristianismo Místico** – demonstra idéias fechadas sobre o tema. Segundo ele, os ocultistas só aceitam a relação sexual para procriar. Tudo que estiver fora disto, diz ele, é abuso e será castigada.

Jesus só admitiu o divórcio em caso de **infidelidade** da mulher. A lei Mosaica permitia por outras causas. Nada se fala sobre a vontade dos dois em se divorciarem. O homem podia repudiar a sua esposa e dar-lhe carta de divórcio, mas a mulher não tinha esse direito.

A. N. Wilson afirma, parecendo-nos com certa dose de ironia, que Jesus era fanaticamente monogâmico.

Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo O Espiritismo*, tem uma visão mais compreensiva dos problemas humanos e aceita claramente o divórcio, que nada mais é que a concretização exterior do que já havia acontecido na intimidade. **Quando a lei do amor não é considerada, não se pode dizer que Deus uniu o casal.**

\*O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, vai ainda mais fundo na questão: Diz que nos equivocamos ao acreditar que Deus nos obriga a viver com quem nos desagrada. Indagado por Kardec, os espíritos concordam que quase sempre há uma vítima inocente, mas a sua infelicidade recairá sobre aqueles que lhe deram causa.

\* **O Livro dos Espíritos – Uniões Antipáticas – Perguntas 939 a 940<sup>a</sup>**

Jesus procurou atenuar o bárbaro costume da lapidação pela carta de desquite.

A fortíssima figura de arrancar o olho, cortar a mão, o pé, (hipérbole) que for causa de escândalo, mais uma vez destaca a reencarnação, pois refere-se **“entrar na vida”**. Nascer (de novo) cego, coxo, maneta para corrigir-se dos erros e das tendências ruins. Configuram situações que inibe a nossa ação no mal, porém não impede, muitas vezes, o desejo de fazer o mal.



## MARIA DE MAGDALA

### PLANO DE IDÉIAS Nº 01

*É compreensível que muitos estudantes investiguem a razão pela qual não apareceu o Mestre, primeiramente, a Pedro ou a João, à sua Mãe ou aos amigos. Todavia, é igualmente razoável reconhecermos que, com o seu gesto inesquecível, Jesus ratificou a lição de que a sua doutrina será, para todos os aprendizes e seguidores, o código de ouro das vidas transformadas para a glória do bem. E ninguém, como Maria de Magdala, houvera transformado a sua, à luz do Evangelho redentor. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento*

Toda obra do Bem, no delineamento de propósitos, é nobre e transcendente, esmaecendo porém, quando se corporifica mediante a ação humana.

Sensibilizado pelos ideais de engrandecimento espiritual, o indivíduo emociona-se e procura entregar-se completamente, sonhando em tornar-se o instrumento da inspiração superior e, à vezes, consegue-o.

No entanto, porque é Espírito em rudes provas, embora os sentimentos que o animam, imprime as dificuldades pessoais, colocando sombra e empecos no labor a que se entrega.

Assim sendo, é compreensível que defrontemos no trigal dourado o escalracho infeliz, e na claridade do dia triunfante a nuvem carregada de sombras a impedir-lhe a irradiação da luz.

A Terra ainda não é o habitat, mas o educandário de homens e mulheres em lutas interiores, tentando arrancar a ganga externa para que brilhe a gema pura que lhe jaz no interior aguardando o momento de desvelar-se.

Valiosos e digno de encômios esse esforço hercúleo pela auto-superação, quando se constata o expressivo número daqueles que se escravizam aos comprometimentos torpes quão criminosos, que lhes exigirão oportuna reparação penosa.

**O Senhor da Vinha não aguarda que venham cooperar com Ele os trabalhadores destituídos de mazelas ou imperfeições, pois que esses são raros, por isso aceita todos quantos despertam para a sua mensagem e se dispõe a servi-lo.**

Jesus conhecia a fraqueza moral de Pedro, todavia, convidou-o para o banquete da Boa Nova.

Francisco Bernardone vivia uma existência frívola e atormentada; apesar disto, doou-se, e, superando-se, tornou-se Sol medieval a clarear o futuro da humanidade.

**Maria de Magdala**, mesmo depois de O seguir, não ficou livre da suspeita nem da crítica severa do grupo no qual se movimentava.

Jesus aceitou-os a todos e transformou-os com o tempo em pilares da sua doutrina.

Descobrir o lírio no pantanal e a estrela além da tormenta constitui desafio para quem se candidata ao crescimento interior.

Nesse mister, surgem enredamentos perigosos, que complicam a marcha e dificultam a ascensão dos obreiros.

## MARIA DE MAGDALA

Dentre outros, a censura mórbida, constante, e a intriga perversa, intoxicam as melhores intenções e asfixiam muitos ideais em desenvolvimento.

São responsáveis pela crueldade da destruição de obras abençoadas e de esforços relevantes que são vencidos.

O cupim perseverante vence a madeira que sucumbe ao seu trabalho insensível.

Assim é a ação da maledicência impiedosa e insistente.

Para romper-se essa rede constritora, é necessário que o amor se compadeça do vigia dos atos alheios sempre pronto e a zurzir o látigo, como se fosse inatacável.

Não te deixes contaminar pelo pessimismo nem pela censura contumaz que te tragam ao coração.

Tem paciência e dá-te conta que o acusador gratuito não ama, não coopera, apenas cria embaraços.

Ajuda em silêncio e confia em Deus, fazendo a tua parte da melhor forma ao teu alcance.

É mais valioso que teu próximo esteja tentando agir bem e auxiliar, apesar dos erros que comete, do que se estivesse no outro lado, entre os desequilibrados que aguardam a tua ajuda.

Viver em harmonia em um meio social - seja qual for, já que em todos eles existem dificuldades a vencer - constitui desafio para a evolução.

Ampara, portanto, o teu irmão que pensa em ser útil e ainda não o consegue, ao invés de hostilizá-lo, combatê-lo, semeares espinhos por onde ele segue ao levá-lo a julgamento público arbitrário pelos contumazes desocupados que se contentam em demolir.